



Projeto de voto n.º 15/XVI

De pesar pelo falecimento de Bartolomeu Costa Cabral

Faleceu no passado dia 20 de abril, aos 95 anos, Bartolomeu Costa Cabral, arquiteto, figura marcante do modernismo arquitetónico português.

Nascido em Lisboa, a 8 de fevereiro de 1929, formou-se na Escola de Belas-Artes da capital portuguesa, onde mais tarde viria a lecionar, sendo a sua obra e legado uma referência na arquitetura portuguesa e uma marca para as várias gerações de arquitetos.

Destaca-se em particular os numerosos edifícios ligados ao ensino, de escolas primárias a universidades, em Lisboa, Sintra, Tomar, Covilhã ou Guimarães, bem como os seus projetos de habitação social, em colaboração com Teotónio Pereira e Nuno Portas. Dos vários projetos públicos que assinou merece especial referência o emblemático Bloco das Águas Livres (1959), em Lisboa, que desenvolveu em coautoria com Nuno Teotónio Pereira, e que em 2012, foi reconhecido como Monumento de Interesse Público.

Do seu portfólio destacam-se ainda a Escola Primária do Castelo, a estação do metropolitano da Quinta das Conchas, os blocos de habitação social dos Olivais, a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança, os laboratórios e oficinas da Escola Superior de Tecnologia de Tomar e Escola de Engenharia da Universidade do Minho (Guimarães), para além da Sede da Sociedade Portuguesa de Autores.



Bartolomeu Costa Cabral desenvolveu ainda uma relevante atividade cívica no plano sindical, ao ter sido membro da direção do Sindicato Nacional dos Arquitetos e da direção da secção portuguesa da União Internacional de Arquitetos.

Ao longo da sua carreira foi amplamente reconhecido e recebeu vários prémios, como o prémio Eugénio dos Santos, em 1997 (com Nuno Teotónio Pereira pela remodelação do Teatro Taborda, em Lisboa), o prémio de arquitetura Raul Lino, em 1978 (pela agência da CGD de Sintra), a menção honrosa do prémio Valmor, em 2009 (habitação individual na Travessa da Oliveira, em Lisboa), e foi agraciado como Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique (2022).

A sua assinatura implementava, sempre, uma enorme preocupação com a noção de cidade, como um espaço de movimento e para as pessoas, o que o tornou incontornável em todos os projetos que realizou.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Bartolomeu Costa Cabral prestando homenagem ao seu percurso arquitetónico e cívico e transmitindo à família e amigos as suas sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 23 de abril de 2024.

As Deputadas e os Deputados,

Alexandra Leitão



Pedro Delgado Alves

Maria Begonha

Mara Lagriminha